



Universidade Federal de Campina Grande
Unidade Acadêmica de Arte e Mídia

Ilda Imperiano da Costa

Oficina Fotográfica

Reflexos das Imagens

Campina Grande-PB, 2.012

Ilda Imperiano da Costa

Oficina Fotográfica

Reflexos

Projeto de iniciação científica apresentado
à Disciplina de Práticas Educomunicativa
em fotografia, sob orientação do (a) Prof.
Matheus Andrade

Campina Grande-PB,

Apresentação

A oficina fotográfica procura levar a fotografia como arte, através da qual o aluno captura imagens refletidas em diversos objetos, desenvolvendo um novo olhar para um ambiente de forma diferente do que o convencional, provocando a reflexão do capturador e de quem apenas contempla que o mundo pode ser observado e conhecido também através de reflexos que estão em nossa volta, dessa maneira, provocando um novo olhar antes não percebido ou até mesmo registrado.

Justificativas

Aplicar uma oficina fotográfica no ambiente escolar é uma forma interessante de levar a fotografia como arte e ao mesmo tempo um canal de comunicação, trazendo um novo olhar do alunado em cima das imagens e desenvolvendo habilidade, a sensibilidade criativa de expor sua expressão de modo que compreenda sua importância em seu meio e em sua vida.

Através da fotografia, o aluno passa a ter uma compreensão de seu mundo por meio de imagens, tais imagens que são contempladas por ele, passa a ter o poder de também produzi-las, de modo que permita desenvolver tudo aquilo que estava suprido em seu interior e é colocado para fora. Aumentado seu interesse e melhorando seu empenho em outras disciplinas.

Objetos Gerais

Realizar oficinas fotográficas em Educomunicação com aluno do ensino fundamental e médio como arte.

Objetivos Específicos

- Levar a fotografia como forma de arte finalidade de educar;
- Desenvolver habilidade e sensibilidade artística do alunado;
- Capturar imagens refletidas em objetos, de modo que desenvolva um pensamento crítico.

Fundamentos Teóricos

Com o advento da fotografia, foi permitido ao homem o congelamento de imagem da realidade em determinado tempo e espaço, possibilitando que ele contasse história mesmos quando estamos ausentes em determinado período e espaço de tempo.

A magia da fotografia tomou o mundo, por ser um objeto portátil permitia que várias culturas, lugares e tempo conhecessem pelo simples poder de fragmentar a realidade passada.

Toda fotografia representa em seu conteúdo uma interrupção do tempo e, portanto, da vida. O fragmento selecionado do real, a partir do instante em que foi registrado, permanecerá para sempre interrompido e isolado na bidimensão da superfície sensível (kossoy, 2003).

Toda fotografia trás uma história inserida em um assunto, no qual faz com que o individuo reflète a proposta intencionada em sua existência.

Arte-Educação

A arte-educação tem passado por grande deficiência devido a falta de profissional capacitado para desenvolver determinada atividade de forma coesa com o educando, falta de formação acadêmica artística, baixo salário, ausências de matérias, entre outros, ou seja, consequência de erros, permitindo a despreparação da arte-educação.

A ausência de preparação dos profissionais tem consequências grave no alunado, pois, o que deveria de desenvolvê-lo, torna-se impossível e sua criatividade fica resguardada impossibilitando progresso em outras disciplinas.

A arte-educação, de forma adequada, possibilita o alunado à expressa sua criatividade, expondo sua sensibilidade de expressão e reflexão do mundo, dessa maneira alunado passa a ter uma leitura do mundo de forma mais ampla e pluralizada, dessa forma o seu desenvolvimento, de modo geral, em outras disciplinas também é possível ver grande

êxito. Pois os conhecimentos que adquirir na matéria arte-educação será exposto em outras, ou seja, trabalhos mais enriquecidos.

A idéia é que arte-educação esclarecida pode preparar os seres humanos, que são capazes de desenvolver sensibilidade e criatividade através da compreensão da arte durante suas vidas inteiras (Barbosa).

Método Espiral

A metodologia espiral, de Claudia Colagrande (2010), desenvolver o indivíduo a sensibilidade de dentro para fora, em forma de espiral, ou seja, o que o ser humano guarda dentro de si passa ser exposto e compartilhado por todos.

Este método também possibilita reaprender o olhar para o mundo. Despertando o desejo criativo que estava adormecido em seu íntimo. É formado por cinco etapas que são desenvolvidas em seqüência: sensibilidade, motivação, criação, contemplação e análise. Através desse método ao aluno toma uma concepção crítica diante do que é artes usando os meios de comunicação (fotografia) atingindo o propósito do Educomunicador em forma seres crítico usado as mídias.

➤ Sensibilização

Trabalhar com o corpo: com exercício de alongamento e relaxamento;
sensibilidade no toque com as mãos;um fundo musical relaxante
que os indivíduos sintam a harmonia do ambiente;sinta o cheiro do ambiente. Fazendo com que o indivíduo se desligue do mundo.

➤ Motivação:

Contemplação das imagens na qual ocorra uma reflexão e sirva de inspiração do desejo de arte pretendida, em seguida uma mensagem reflexiva sobre os reflexos

➤ Criação

Que o indivíduo vá à busca do que inspirou; é o momento de realização das fotografias.

➤ Contemplação

Contemplação de todas as artes capturada e reflexão do que foi produzido.

➤ **Analise**

É o momento em que o criador irar verbalizar, falar da sua criação e nomear.

➤ **Instituição**

Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor José Borges

➤ **Publico alvo**

Alunos do ensino fundamental e médio,sem nenhum pré-requisito.

➤ **Material necessário**

Sala

Computador

Data show

Câmera

Referencia Bibliográfica

BARBOSA, A. M. *Arte-Educação no Brasil*.

COLAGRANDE, Claudia, método Espiral, 2010

KOSSOY, Boris. *fotografia & Historia*. são Paulo: Ateliê Editorial, 2001.